

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I – Projectos de Lei

- 759/XII/4 - Revoga a Prova de Avaliação de Conhecimentos e Capacidades (PACC).
- 777/XII/4 - Confere ao Tribunal Constitucional competência para apreciar e fiscalizar as contas dos grupos parlamentares (...).
- 793/XII/4 - Autonomia administrativa dos órgãos independentes que funcionam junto da Assembleia da República.
- 802/XII/4 - Impede as situações de aplicação abusiva de coimas, e de outros custos, aos casos de não pagamento de portagens.
- 811/XII/4 - Impede o cultivo, a comercialização e a libertação deliberada em ambiente de Organismos Geneticamente Modificados (OGM).

II – Projetos de Resolução

- 1204/XII/4 - Construção do Centro de Saúde na freguesia de Odivelas.
- 1206/XII/4 - Recomenda ao Governo a suspensão das obras da barragem de Foz Tua.
- 1212/XII/4 - Regime da Casa do Douro.
- 1219/XII/4 - Regresso dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo ao sector público.
- 1225/XII/4 - (...) quadro jurídico geral de serviço de transporte público

(...) na cidade de Lisboa.

- 1226/XII/4 - (...) serviço público de metropolitano de Lisboa (...).
- 1230/XII/4 - Cessação (...) do processo de reprivatização da TAP.
- 1232/XII/4 - Honras de Panteão Nacional a Eusébio da Silva Ferreira.
- 1240/XII/4 - Recomenda o apoio à Candidatura das Levadas da Madeira a Património da Humanidade
- 1241/XII/4 - Recomenda ao Governo o reforço dos Cuidados de Saúde Primários.
- 1255/XII/4 - Pela manutenção da gestão pública das empresas STCP e Metro do Porto.
- 1266/XII/4 - Sobre a prevenção do VHC e a disponibilização do tratamento mais adequado aos doentes com Hepatite C.

III – Votos

- 239/XII/4 - de Pesar pelo falecimento do almirante Vítor Crespo.*
- 240/XII/4 - de Condenação pelos atentados na Escola Militar de Peshawar.*
- 242/XII/4 - de Condenação e Pesar pelo atentado no jornal francês Charlie Hebdo.*
- 250/XII/4 - de Pesar pelo falecimento de Miguel Galvão Teles.*
- 252/XII/4 - de Homenagem ao General Humberto Delgado.*

- 256/XII/4 - de Pesar pelo falecimento do músico de Fernando Alvim.*

IV – Declarações políticas

- 25 de Fevereiro - sobre o relatório da inspeção à Barragem do Tua.

V – Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 7 perguntas ao Governo nomeadamente sobre poluição, ensino, património cultural, ETAR's e Saúde.

VI – Outras Notícias Parlamentares

- 19 de Janeiro. Os Verdes visitaram a Escola Básica e Secundária da Bela Vista, em Setúbal, no âmbito do Parlamento dos Jovens.
- 21 de Janeiro. Os Verdes reuniram com os Ministros da Administração Interna e dos Assuntos Parlamentares para abordar as questões de política de segurança e combate ao terrorismo.
- 26 de Fevereiro Os Verdes reuniram, com alunos e professores da Escola Básica Vasco Santana, Ramada.

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa página no facebook

Respostas Ecologistas Juntos Conseguimos



Com a 13ª Convenção à porta, Os Verdes mobilizam-se e dão corpo a uma luta que, centrada na defesa dos direitos do homem, da sua qualidade de vida, com direito à saúde, à educação, ao trabalho, a um ambiente saudável, à cultura e ao desporto, não descarta a importância de se salvaguardar este grande ecossistema que é o Planeta onde estamos inseridos e do qual dependemos vitalmente.

A 13ª Convenção do PEV decorrerá em Lisboa nos próximos dias 29 e 30 de Maio, e será um grande momento de afirmação Ecologista em Portugal.



Em acções de proximidade, que caracteriza a nossa forma de agir, Os Verdes continuam a promover as Jornadas Ecologistas por todo o País. Jornadas que têm uma grande componente de contacto com as populações, com as suas organizações e seus representantes, denunciando os graves problemas do país, e valorizando acções e iniciativas positivas que têm contribuído para melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos ou dos nossos ecossistemas. As jornadas já percorreram mais de 50 concelhos em mais de duas centenas de iniciativas.

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

Jornadas Ecologistas.

De 19 de Janeiro a 10 de Março Os Verdes promoveram mais de uma centena de iniciativas enquadradas nas Jornadas Ecologistas em 7 distritos, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Lisboa, Setúbal, Viana do Castelo, Viseu e na Região Autónoma da Madeira. Abrangeram perto de 40 Concelhos: Sintra, Mugalde, Viseu, Castro Daire, Lourinhã, Mafra, Lisboa, Cascais, Santa Maria da Feira, Viana do Castelo, Amares, Oliveira do Hospital, Calheta, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Santa Cruz, Coimbra, Montemor-o-Velho, Condeixa-a-Nova, Almada, Loures, Odivelas, Barreiro, Moita, Palmela, Santa Maria da Feira, Espinho, Montijo, Alcochete, Penalva do Castelo, Soure, Vila Franca de Xira, Beja, Serpa, Sesimbra, Castro Verde, Anadia.

Os Verdes visitaram as Oficinas do Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica da Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de se inteirar dos problemas relacionados com a falta de condições de trabalho.

Os Verdes receberam o Secretário-Geral do PS, para apresentação de cumprimentos, na Sede Nacional do PEV.

Os Verdes apresentaram na Assembleia Municipal de Lisboa uma recomendação sobre "Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica: Departamento Estratégico para a Câmara Municipal de Lisboa", tendo sido aprovada.

Os Verdes reuniram o Conselho Nacional tendo analisado a situação política nacional e internacional e definido linhas de atuação até à 13ª Convenção agendada para 29 e 30 de Maio deste ano.

Os Verdes apresentaram na Assembleia Municipal de Lisboa 3 recomendações sobre o "Pavilhão Desportivo Carlos Lopes", "Acessibilidades na estação do Metropolitano da Baixa-Chiado" e "Contra a entrega de espaços públicos de Monsanto a privados" tendo as 3 sido aprovadas.

Os Verdes promovem um debate de apoio à candidatura das Levadas da Madeira a património da Humanidade e uma caminhada nas levadas Nova e do Moinho.

OS VERDES PARTICIPARAM

Os Verdes estiveram presentes na sessão Prémios Arco-íris 2014, organizada pela ILGA Portugal, em Lisboa.

Os Verdes participaram num debate realizado na Mediateca do Instituto Francês de Portugal, no âmbito da visita dos Estudantes de La Sorbonne.

Os Verdes estiveram presentes na Gala Quinas de Ouro a convite da Federação Portuguesa de Futebol, que se realizou no Casino Estoril.

Os Verdes participaram num debate sobre Fiscalidade Verde que decorreu no Instituto Superior Técnico, em Lisboa

Os Verdes participaram no Jantar Comemorativo do 132.º Aniversário da Instituição Voz do Operário, em Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no Concerto "em Defesa do ensino Artístico Especializado", que decorreu no Fórum Lisboa.

Os Verdes assistiram ao debate promovido pelo PCP sobre o Tratado Transatlântico - TTIP (EUA-UE), em Lisboa.

Os Verdes participaram no Encontro "Escutar a Cidade" intitulado "Dinâmicas sociais no território da Diocese", que decorreu no Fórum Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes numa aula de cidadania do 9º ano no Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades, para falar sobre democracia e participação.

ECOLOJEM



A Ecojovem esteve presente no debate sobre "Participação Política, um direito e um dever de cidadania", promovido pela Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social, em Lisboa.

A Ecojovem reuniu com a Juventude Comunista Portuguesa (JCP) na sede do PEV, em Lisboa.

A Ecojovem participou nas 67ª e 68ª Assembleias Gerais do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), que tiveram lugar no Campus da Faculdade de Ciências, em Lisboa.

A Ecojovem tem participado nas reuniões de preparação das Comemorações Populares do 25 de Abril.

VERDES EUROPEUS



Os Verdes participaram na reunião de líderes verdes europeus, em Bruxelas, onde debateram a actual situação da Europa e a futura campanha comum em torno das Alterações Climáticas e da Cimeira do Clima da ONU em Paris, no final deste ano.



Número 92 | Março-Abril de 2015 | Distribuição gratuita | www.osverdes.pt



Ações bem espe- lhadas no Agir Local, 4º Encontro de Autarcas e Activistas Verdes, que teve lugar na nova sede dos Verdes no Porto e que juntou várias dezenas de participantes.



É com este espírito que os Verdes se preparam para a 13ª Convenção e para o próximo grande desafio eleitoral das Legislativas de 2015, que terão lugar após o verão. Estas

eleições serão determinantes para o futuro do país e por essa razão o Partido Ecologista Os Verdes e a CDU assumem-se como alternativa consistente, séria, transparente e participada, capaz de assumir as mais altas responsabilidades, nomeadamente governativas. Uma força com determinação para combater quem espolia o país até à exaustão. Seremos, como sempre temos sido, combativos contra atuais e ex-ministros, gestores de topo, lobbies e interesses instalados que mais não têm feito que destruir a estrutura organizada do nosso país para acumulação de cada vez mais riqueza num ada vez menor número de interesses.

Se há alternativa consistente, coerente, capaz de impor uma ruptura com a actual vassalagem aos mercados, à especulação financeira e aos grandes grupos económi-



cas, essa alternativa é sem dúvida a CDU e a sua grande base militante e de apoio.

A CDU e as forças que a compõem, que desde há muito vêm alertando para aquilo que agora se verifica (o resgate e programa da troika não iam resolver a dívida, só iriam afundar ainda mais o país) e para a fundamental necessidade de renegociar a dívida (depois de bem analisados os seus verdadeiros montantes e credores) reafirmam que é fundamental criar investimento na dinamização da economia, na produção local e no mercado interno.

Uma experiência que tem tido uma forte acção na campanha eleitoral na Região Autónoma da Madeira (à hora que é escrito este texto ainda não ocorreram as eleições) com grande destaque para a defesa do património, dos direitos sociais e do apoio ao desenvolvimento.

É também para dar mais força a esta ideia que a 13ª Convenção se torna um veículo estruturante de mobilização e convergência de esforços, vontades e forças.

Respostas Ecologistas com Soluções para o País Viva a CDU!!

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES • Sede Nacional: Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir. - 1200-651 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • Grupo Parlamentar: Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes: Av. de Roma, n.º 14 P - 3º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • Porto: Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. - 4000-384 Porto - Tel: 222 081 202 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • Beja: osverdesbeja@gmail.com • Braga: osverdesnorte@gmail.com • Centro: osverdescentro@gmail.com • Faro: osverdesnoalgarve@sapo.pt • Guimarães: Tel: 253421200 - 911047390 (3ª feira, 9:30-12:30) - E-mail: vereador.cdu.gmr@gmail.com • Madeira: pevmadeira@gmail.com • Santarém: Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 - E-mail: verdesribatejo@gmail.com • Setúbal: verdesetubal@gmail.com • Viseu: osverdesviseu@gmail.com

Ficha Técnica
Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, nº 146, 1º Dir.
1200-651 Lisboa
Design Gráfico
Bajanca Design - Almada
Tel.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt
Impressão e Acabamento
Alinea Seguinte - Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000

BLOGUES • Os Verdes nos Açores - <http://osverdesacores.blogspot.com> • Os Verdes - Centro - <http://osverdescentro.blogspot.com> • Os Verdes em Lisboa - <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • Os Verdes Madeira - <http://osverdesmadeira.blogspot.com> • Os Verdes Norte - <http://osverdesnorte.blogspot.com> • Os Verdes no Ribatejo - <http://osverdesnribatejo.blogspot.pt> • Os Verdes Setúbal - <http://osverdesetubal.blogspot.com> • Os Verdes ao Sul - <http://osverdesaosul.blogspot.com> • Ecojovem - Os Verdes - <http://ecolajovem.blogspot.com>

Nova morada no Porto

Partido Ecologista Os Verdes
Rua Passos Manuel, 71, Sobreloja direita
4000-384 Porto
Tel.: 222 081 202





agirlocal

Porto, 14 de março de 2015

4º Encontro de Autarcas e Ativistas Verdes

Os Verdes promoveram no Porto o 4º Encontro de Autarcas e Ativistas Verdes, no passado dia 14 de Março.

Uma sessão que juntou várias dezenas de autarcas ecologistas no novo espaço da sede do PEV no Porto, numa intensa jornada de trabalho onde se debateram e abordaram variados temas e onde o mote principal tem precisamente a ver com a forma de atuação do PEV junto das populações e dos problemas concretos locais. Uma atuação muito refletida no nosso trabalho desenvolvido e que está vincadamente espelhado nas Jornadas Ecologistas que têm decorrido nos últimos meses um pouco por todo o país.

Antes do balanço das Jornadas Ecologistas, Rui Lopo, Vereador na Câmara Municipal do Barreiro abriu a sessão com uma intervenção versando a grande importância da ação local do PEV e a necessidade de combater as fortes agressões ao poder local democrático.



De seguida o 4º Encontro de Autarcas e Ativistas Verdes desenvolveu-se em dois grandes painéis.

O 1º Painel da manhã, virado para a defesa dos Serviços Públicos contou com uma intervenção de Sónia Colaço vereadora dos Verdes (CDU) na oposição em Almeirim e que desenvolveu em torno do Coletivo Regional do PEV de Santarém e a importância dos movimentos e comissões de utentes de serviços públicos nomeadamente os de saúde.

Da mesma forma a destruição do sistema educativo português progride, com Antero Resende, dirigente do PEV, a denunciar o processo de municipalização das escolas transferindo para as autarquias cada vez mais responsabilidades onde não têm nem competências nem meios técnicos ou financeiros para atuar e que cada vez mais resulta numa degradação do ensino e da qualidade de vida dos nossos jovens com reflexos muito negativos no futuro da nossa sociedade.

Este painel contou ainda com intervenções em

torno da privatização dos transportes públicos, nomeadamente no Porto, numa intervenção feita por Júlio Sá, dirigente do PEV, responsável por acompanhar a região norte do País. Com o Metro e STCP a deixarem de ter uma função social de ordenamento e qualidade de vida para terem cada vez um papel mercantil de produção de lucro. O mesmo acontece com a água, que num exposição feita por Paulo Coelho, deputado municipal do PEV em Coimbra, que abordou o historial dos processos de privatização da água e o que isso representa em termos de perda de qualidade do serviço, destruição de um recurso vital e aumento dos custos. Francisco Madeira Lopes, vereador na oposição em Santarém, aprofundou as causas e reflexos negativos da privatização de serviços públicos.

Cláudia Madeira, deputada em Lisboa, fez um balanço da ação local do PEV no concelho e distrito.

O segundo painel, que decorreu da parte da tarde, virou-se mais para a ação ecologista para um melhor ambiente onde Rui Lopo fez uma apresentação da problemática das Alterações Climáticas e seus impactes locais e a necessidade de adaptação das cidades a este fenómeno cada vez mais evidente. Joana Silva chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PEV expôs a actividade

parlamentar dos Verdes muitas vezes resultante dos problemas locais e da forma como os cidadãos contactam os deputados fazendo chegar os seus problemas ou solicitando ajuda. Beatriz Goulart, da Ecojovem, abordou os problemas com que os jovens se confrontam.

Miguel Martins, dirigente nacional do PEV e responsável pelas organizações do Centro do país, trouxe-nos as problemáticas do ordenamento do território e ocupação do solo e os impactes que o mau ordenamento têm e as fragilidades face às alterações climáticas e aos fenómenos extremos. Mariana Silva, autarca em Guimarães, denunciou a operação de marketing que é a Cidade Verde de Guimarães mas que não resolve os problemas do concelho.

Victor Cavaco, dirigente nacional do PEV, trouxe para o encontro a situação de ameaça do Lobo Ibérico e a grande necessidade de se criarem condições de convivência pacífica entre o Homem e os grandes mamíferos selvagens.

David Francisco, fotógrafo madeirense, trouxe-nos as levadas da madeira e a iniciativa do PEV de promover a sua candidatura a património da UNESCO.

A encerrar, depois do rico debate que se gerou, Rogério Cassona Dirigente do PEV e autarca em Sintra, salientou a importância da ação local do PEV, a defesa do Poder Local Democrático e os grandes desafios que se avizinham ao PEV e à CDU.

Os Verdes inauguram nova sede no Porto

Os Verdes mudaram de espaço no Porto e promoveram uma grande iniciativa de inauguração desta nova sede que se pretende de trabalho mas também de convívio, de convergência de ideias e ações. Um espaço que se espera venha a contribuir fortemente para um crescimento da consciência ecologista no Norte e centro do país.

A sessão inaugural contou com intervenções do deputado ecologista José Luís Ferreira e dos dirigentes Júlio Sá e Miguel Martins e com actuações musicais de Francisco Madeira Lopes, de Chalana mais a sua Troika de Atões, e com a actuação à capela da Sara Ribeiro.

Este novo espaço foi ainda palco para a estreia da exposição de fotografia «Os cocós de Senhora», um trabalho artístico sobre singularidades do feminino da ilha da Madeira da autoria do fotógrafo David Francisco.



Nova morada no Porto
Partido Ecologistas Os Verdes
Rua Passos Manuel, 71, Sobreloja direita
4000-384 Porto
Tel.: 222 081 202



28 de Março – Dia Nacional da Juventude

No passado dia 28 de março, assinalou-se o Dia Nacional da Juventude. Milhares de jovens realizaram uma marcha desde a Praça da Figueira até ao Largo Camões, em Lisboa.

O dia 28 de março, como todos os dias, são dias, horas e segundos para denunciar as políticas de sucessivos governos que já empurraram mais de 500 mil jovens para o desemprego, deixando milhares sem qualquer proteção social. Políticas que desde 2011 destruíram mais de 240 mil postos de trabalho, sendo que 87% eram ocupados por jovens. Políticas que apenas dão como alternativas o trabalho precário, sem direitos, salários de miséria e a emigração.

A Ecojovem - «Os Verdes» exige uma mudança de políticas, que tenham presente a preocupação dos jovens,

as nossas reivindicações, os nossos anseios, que efetivem a criação de emprego com direitos, que assegurem a conciliação entre o trabalho e a vida familiar e pessoal, o nosso direito à qualidade de vida e à emancipação, princípios desde sempre inscritos na Constituição da República Portuguesa.

A Ecojovem - «Os Verdes» considera ainda que o anunciado Programa VEM do atual governo PSD/CDS é mais uma

“manobra de diversão” de um governo morto e sem quaisquer condições para continuar

a “desgovernar” o nosso país. Depois de ter aconselhado paternalmente os nossos jovens a emigrar e abandonar o país, o primeiro-ministro pretende agora o regresso desses jovens para o seu país, quando já demonstrou que não tem como lhes devolver a esperança e assegurar as condições para uma vida digna e com trabalho.

Os Jovens Ecologistas continuam a lutar por uma mudança de políticas, que permitam aos jovens portugueses estudar, trabalhar e viver no seu país, com direitos e qualidade de vida, e por isso, associaram-se à marcha promovida pela Interjovem/CGTP-IN no Dia Nacional da Juventude.

A Ecojovem - «Os Verdes» defende que é na força que a Juventude concentra em si que reside a força para uma mudança necessária.

Susana Silva
Ecojovem - «Os Verdes»





Políticas de miséria acentuam desigualdades sociais e o empobrecimento dos portugueses

Desde 2009 que a Assembleia Geral das Nações Unidas, reconhecendo a necessidade de promover esforços para enfrentar questões como a pobreza, a exclusão e o desemprego social celebra a 20 de Fevereiro o dia Mundial da Justiça Social.

(47026 e 135950, respetivamente), o número de crianças a receber abono (245867), desceu a percentagem de desempregados a receber subsídio de desemprego, a prestação na doença (baixa médica), o subsídio por morte, o subsídio de maternidade e paternidade, as bolsas de estudo, entre outros apoios sociais.

Tendo em consideração que a taxa do risco de pobreza é amortizada com as transferências das pensões e apoios sociais, a redução destes apoios aumentou o risco de pobreza entre 2010 e 2013, afetando mais de 2 milhões de portugueses. Hoje, só 16% das pessoas abaixo do limiar da pobreza têm acesso ao rendimento social de inserção, enquanto antes de o Governo tomar posse eram quase 30%.

A pobreza não é obra do acaso, mas o resultado de opções políticas e ideológicas prosseguidas pelo governo PSD/CDS-PP direcionadas para privilegiar os mercados e o poder financeiro. Políticas que sugam e violam os direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa e a dignidade de quem quer ter uma vida digna para si, e para os seus, fruto do seu trabalho.

Não há solidariedade e justiça social sem promover o acesso ao trabalho, ao trabalho com direitos, com uma justa remuneração, em vez de transformar a solidariedade em assistencialismo e caridade, responsabilizando os mais pobres pela sua própria pobreza, encarando os idosos como empecilhos do mercado e a saúde e educação, direitos fundamentais, como uma mera despesa que é preciso a todo custo reduzir.

Em suma quatro anos de regressão, que colocaram o país com os mesmos níveis de pobreza de há 10 anos, em resultado de políticas antissociais e desumanas em prol da ditadura e especulação dos mercados. Contudo, já este ano os portugueses podem recuperar a sua dignidade e dar uma nova esperança às suas vidas e ao país, dando mais força aos Verdes e à CDU nas próximas eleições legislativas, rumo a uma alternativa política de esquerda, ecologista e que salvaguarde os princípios de Abril para uma sociedade mais justa.

Miguel Martins
Dirigente Nacional do PEV

Em Portugal, desde 2010, em resultado das medidas de austeridade, prosseguidas pelo governo PSD/CDS-PP, que não param de crescer as desigualdades na distribuição dos rendimentos, entre os 10% mais ricos e os 10% mais pobres: os ricos estão cada vez mais ricos, os pobres são cada vez mais e estão cada vez mais pobres.



No entanto, para o Governo e Presidente da República o país está melhor. Sim está... mas para uma pequena minoria protegida pelo governo (os mais ricos), que viu aumentar os seus lucros e rendimentos, enquanto se multiplica a pobreza. Antes de este Governo tomar posse, os 10% mais ricos tinham um rendimento nove vezes superior aos 10% mais pobres. Em 2013, este valor subiu para 11 vezes. É este o sucesso badalado pelo governo.

As políticas do governo fizeram aumentar o número de pessoas a viver abaixo do limiar da pobreza, aumentar a pobreza e a intensidade da pobreza, aumentar o número de pessoas em privação material severa, aumentar o número de pessoas em risco de exclusão social, aumentar o número de crianças pobres, afectando com maior impacto as mulheres.

Nos últimos quatro anos a obsessão ideológica de reduzir o défice a todo e qualquer custo, conduziu a uma quebra continuada do número de beneficiários de prestações sociais. Entre o final de 2010 e 2014 diminuiu o número de idosos a receber o complemento solidário de idosos (63505), o número de famílias e o número de beneficiários do RSI



Palmela

Um balanço positivo

O município de Palmela abrange um território com 463 km² e caracteriza-se por ser um território marcadamente rural, com fortes tradições ligadas à agricultura e à preservação dos valores culturais locais. Exemplo disso são as diversas iniciativas tais como a Festa das Vindimas, o Festival do Moscatel, a Benção das Fogaças e a promoção do consumo da Maçã Riscadinha de Palmela. Saliente-se igualmente o facto de Palmela ser o primeiro município a ostentar o título de Cidade Europeia do Vinho.

A CDU em Palmela obteve nas últimas eleições autárquicas 46,7% dos votos para a Câmara Municipal e 45,82% para a Assembleia Municipal, o que resultou para o PEV na eleição de um vereador para a Câmara Municipal e um deputado para a Assembleia Municipal (AM).

Ao nível da AM, gostaria de salientar a privatização da gestão dos resíduos urbanos, a extinção de freguesias e as hortas comunitárias como temáticas que assumem particular importância no concelho.

Actualmente, o cenário de crise económica conduziu a um refrear do consumo, e consequentemente a uma diminuição da quantidade média anual de resíduos produzidos, pelo que é fundamental continuar a fomentar medidas de separação e valorização dos resíduos. Por outro lado, é importante promover medidas de sensibilização dos cidadãos para a necessidade de redução e reutilização dos resíduos. Podemos mesmo afirmar que Portugal encontra-se numa fase ainda intermédia de educação para o ambiente, com uma crescente tomada de consciência dos seus impactes na sociedade.

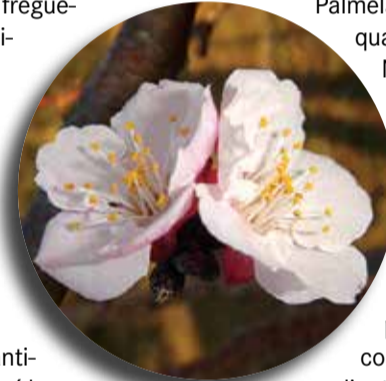
No município de Palmela são diversos os exemplos a apontar, tais como a recolha de óleos usados alimentares, a promoção do consumo de produtos locais, bem como o aproveitamento da biomassa para fins energéticos.

Desde 1997 que a AMARSUL, SA detêm a concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal dos concelhos que integram a Península de Setúbal com uma participação accionista de 51% do Estado em contrapartida com os 49% dos referidos municípios. Face às alterações legislati-

vas da Lei de Delimitação dos Sectores da Actividade Económica, com a abertura à participação de privados em áreas de intervenção exclusiva do Estado, assiste-se a uma mudança na capacidade de intervenção dos municípios e consequente perda de autonomia do Poder Local.

Esta subversão do sistema, transmite uma ideia de despoluidor/ganhador, com claros objectivos economicistas de obtenção do lucro, em detrimento da qualidade do serviço prestado ao consumidor. Deste modo, expressamos o nosso profundo repúdio pela privatização dos resíduos e pela forma como estão a ser alterados os pressupostos que estiveram na origem da adesão de Palmela ao sistema multimunicipal da AMARSUL.

No que diz respeito à organização territorial, com a entrada em vigor da Lei 11A/2013 de 28 de Janeiro, o município de Palmela passou a estar dividido em



quatro freguesias: Palmela, Pinhal Novo, Quinta do Anjo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca. A extinção destas duas freguesias de características rurais e com uma forte dispersão populacional, agravou os problemas da população local ao nível da prestação de serviços públicos de proximidade. Contudo,

saliente-se que na última reunião da AM foi aprovado por maioria a criação das freguesias da Marateca e do Poceirão, facto este do qual nos congratulamos.

Relativamente às hortas comunitárias, e depois do sucesso obtido com os talhões de Pinhal Novo, estão previstos novos talhões em Palmela para produção em modo de agricultura biológica. A relevância deste projecto deve-se à promoção da produção e do consumo local de produtos de elevado valor nutricional e ao reforço dos laços inter-geracionais da comunidade.

Por último, a proximidade da Serra da Arrábida e toda a sua envolvente, aliada ao património cultural e arqueológico, faz de Palmela um óptimo concelho que convida ao turismo activo e à prática de desporto.

Volvido apenas um ano de trabalho municipal, o balanço é positivo e é com esperança que antevejo os próximos anos, repletos de girassóis "contentes".

Cristina Moura
Deputada Municipal do PEV em Palmela

- Desejo aderir ao Partido Ecologista Os Verdes
- Desejo participar em iniciativas de Os Verdes
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



Partido Ecologista Os Verdes

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: - -

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1º Dto. - 1200-651 LISBOA. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

FOLHA VERDE 92